

SAÚDE CAIXA

Aberto credenciamento para ampliar rede de atendimento. Pg 2

DENUNCIE!

Calor intenso e agências sem ar-condicionado. Pg 3

PLR

Categoria reivindica antecipação da segunda parcela. Pg 3

CADERNO

Sindicato começa a distribuir a agenda 2025. Pg 4



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXXI • EDIÇÃO 1170 • 31/JAN/2025 •



MEIO AMBIENTE EM PAUTA!



Eventos climáticos extremos indicam urgência de se ampliar proteção dos trabalhadores, fiscalização rigorosa para banir poluentes e conscientização da sociedade para preservar o planeta. Pg 4

Caixa

ABERTO EDITAL DE CREDENCIAMENTO NO SAÚDE CAIXA

Usuários podem fazer indicações de unidades e profissionais



Está aberto o edital de 2025 para credenciamento de novos profissionais de saúde, clínicas e hospitais interessados em atender empregadas e empregados da Caixa usuários do Saúde Caixa. O objetivo é ampliar a rede credenciada em 2.644 municípios de todas as regiões do País.

A ampliação da rede é uma das demandas para aumentar a capilaridade e melhorar o atendimento aos usuários. Além de hospitais, profissionais e clínicas de 15 especialidades podem se credenciar: cardiologia, cirurgia geral, clínica médica, coloproctologia/proctologia, fisioterapia, gastroenterologia, ginecologia e obstetrícia, odonto-

logia geral, oftalmologia, ortopedia e traumatologia, patologia clínica/medicina laboratorial, pediatria, psiquiatria, radiologia e diagnóstico por imagem e urologia.

O Sindicato orienta que todos ajudem a divulgar o novo edital e, principalmente, que acessem a página da Central Saúde Caixa para fazer as indicações. O movimento sindical também reivindica que a Caixa acabe com este formato de credenciamento, pois não permite a ampliação da rede na mesma velocidade das necessidades dos usuários. Para mais informações e para fazer as indicações, empregadas e empregados devem acessar a Central Saúde Caixa.

REFORMA TRIBUTÁRIA MANTÉM ISENÇÃO PARA FUNCEF E SAÚDE CAIXA

Sanção representa vitória histórica para os trabalhadores

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, em 16 de janeiro, o Projeto de Lei nº 68, da Reforma Tributária, mantendo dispositivos que garantem a isenção tributária para as entidades fechadas de previdência complementar, como a Funcef, e para os planos de saúde de autogestão, como o Saúde Caixa.

A cerimônia de sanção contou com a participação de diversas entida-

des representativas dos empregados da Caixa, entre as quais a Fenae, que confirmaram o atendimento ao pedido feito ao governo para preservar pontos essenciais do texto aprovado no Congresso Nacional. A decisão representa uma vitória histórica para os trabalhadores e participantes desses modelos, que seriam gravemente prejudicados caso houvesse a tributação.



NOVO ACORDO DE CCV JÁ ESTÁ EM VIGÊNCIA

Segundo a Caixa haverá mais agilidade no processo conciliatório



O novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico sobre as Comissões de Conciliação Voluntária (CCV) na Caixa já está em vigência. A renovação foi comunicada pelo banco à Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) no último 22 de janeiro.

No ofício enviado à Contraf-CUT, a Caixa informa que o acordo foi

“aprimorado e ampliado com foco em promover agilidade e conformidade ao processo conciliatório” e que “em atendimento ao compromisso firmado no Acordo Coletivo de Trabalho, a CCV poderá atender a partir de então as reivindicações sobre o tema da incorporação, além dos demais temas já atendidos”.

Leia mais no site do Sindicato.

Condições de trabalho

EM PLENA ONDA DE CALOR, APARELHOS DE AR CONDICIONADO APRESENTAM PROBLEMAS NAS AGÊNCIAS DA REGIÃO

Denúncias revelam condições de trabalho insuportáveis

O aumento da temperatura nos últimos anos e as ondas de calor que duram vários dias vêm agravando um problema que se repete a cada verão: as más condições dos aparelhos de ar condicionado nas agências bancárias, tornando os locais insuportáveis para bancários e clientes.

O Sindicato recebeu denúncia de casos em agências do ABC e acionou os setores competentes

em busca de solução. Uma norma específica, a NR-17, trata dessa situação, estabelecendo que as empresas devem “adotar medidas de controle da temperatura, da velocidade do ar e da umidade com a finalidade de proporcionar conforto térmico nas situações de trabalho”. Esta mesma NR regulamenta a limpeza e manutenção dos aparelhos e alerta que, em caso de descumprimento, os trabalhadores devem

denunciar. “O Sindicato acompanha os desdobramentos dos casos já conhecidos e deve ser procurado imediatamente se o problema estiver ocorrendo em sua agência. Ninguém deve ser submetido a condições de trabalho que afetam a saúde, como as temperaturas extremas”, orienta a secretária de Formação da entidade, Inez Galdinovic.

Leia mais no site do Sindicato.



PLR

CATEGORIA REIVINDICA ANTECIPAÇÃO DA SEGUNDA PARCELA

Bancos têm plenas condições de efetuar pagamento antes do prazo



Como acontece todos os anos, entre o final de janeiro e começo de fevereiro a categoria bancária dá início à reivindicação de que os bancos antecipem a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Pelo acordo firmado, os bancos privados têm que pagar até 1º de março. Na Caixa o prazo máximo é 31 de março e, no Banco do Brasil, “em até dez dias úteis após a data de distribuição

dos dividendos ou JCP-Juros sobre Capital Próprio aos acionistas”. Essa segunda parcela é referente ao exercício de 2024. A primeira parcela foi paga no ano passado, após a assinatura da CCT, como acordado com o movimento sindical. A solicitação de antecipação é feita pela Contraf-CUT, e se justifica: “Os bancos, com seus lucros bilionários, têm totais condições de efetuar o pagamento antes do

prazo”, afirma o secretário de Comunicação do Sindicato, Belmiro Moreira. Além disso, início de ano é sempre mais difícil para o orçamento familiar, pois há cobrança de impostos (IPTU e IPVA, por exemplo) e despesas com matrículas, uniforme e material escolar. Acompanhe, nas redes sociais do Sindicato, o encaminhamento da reivindicação e o resultado em cada banco.

Banco do Brasil

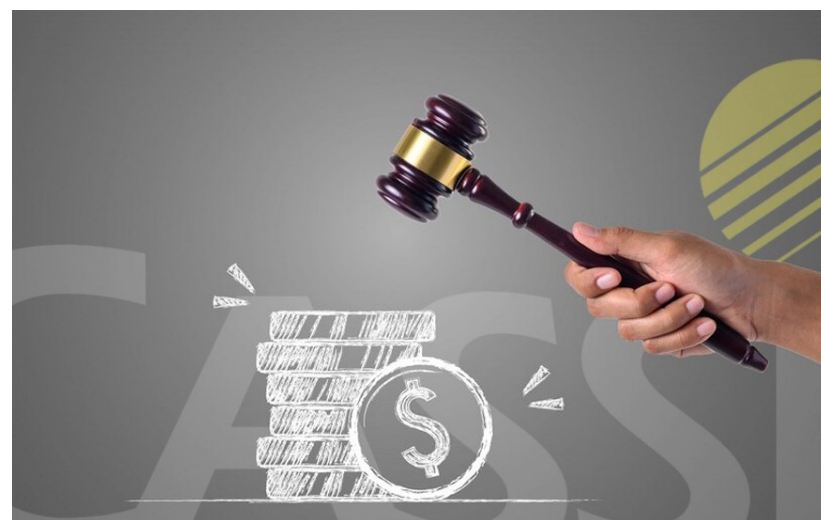
CONTRAF-CUT VAI À JUSTIÇA CONTRA CASSI PARA SUSPENSÃO DE COBRANÇAS

Orientação aos trabalhadores é de que não façam a adesão

A Contraf-CUT entrou na Justiça contra a Cassi, para solicitar a suspensão imediata das cobranças feitas aos funcionários do Banco do Brasil associados à entidade. Essas cobranças referem-se a valores recebidos em ações trabalhistas e acordos firmados em Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) ou Comissão de Conciliação Prévia (CCP) entre julho de 2010 e setembro de 2023.

À época, o Banco do Brasil não recolheu sua parte nem descontou

dos funcionários os valores devidos à Cassi, apesar dos alertas do movimento sindical sobre a obrigatoriedade do recolhimento. Agora, a Cassi está cobrando dos associados esses valores, gerando grande preocupação entre os trabalhadores. A orientação aos bancários é de que não façam a adesão a qualquer proposta da Cassi enquanto o processo judicial estiver em andamento. Para quem fez, a recomendação é procurar a Cassi para cancelá-la.



Meio Ambiente

BANCÁRIOS APROVAM PROPOSTAS PARA A 5ª CONFERÊNCIA NACIONAL*Medidas incluem responsabilidade de empresas e instituições*

Dirigentes sindicais da categoria bancária, de várias partes do Brasil, participaram, em 20 de janeiro, da Conferência Livre do Meio Ambiente, promovida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Ramo Financeiro (Contraf-CUT). O encontro faz parte de uma das etapas da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, que será realizada em maio em Brasília, pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas. Realizado de forma remota, o evento contou com palestras das economistas e técnicas do Dieese, Renata Belzunces e Vivian Machado, que analisaram a crise ambiental enfrentada hoje pela humanidade no contexto político e social, assim como ações que foram tentadas ao longo dos últimos anos, desde que os cientistas começaram a detectar a relação entre fenômenos ambientais que ameaçam a vida e o aumento da emissão de gases poluentes.

Renata explicou que não existe mais possibilidade de reverter o processo de aumento de temperaturas, enquanto Vivian ressaltou que a conscientização ainda é um dos grandes desafios na questão ambiental. Ela trouxe ao encontro o termo “síndrome da mudança da linha de base”, criado por ecologistas para denominar um truque mental que tem feito com que as pessoas se acostumem com as condições ambientais, levando a uma erosão gradativa dos padrões ligados ao tema.

“Ou seja, por mais que estejam acontecendo alterações significativas no clima, até mesmo pessoas que não são negacionistas e têm sofrido com esse fenômeno não julgam com tanta urgência a crise que estamos enfrentando. E é nesse comportamento coletivo que políticos populistas, como Donald Trump, acabam surfando”, completou a economista sobre o

recém-empossado presidente dos Estados Unidos que anunciou, no seu primeiro dia de mandato, a retirada da participação estadunidense do Acordo de Paris.

Conquistas - O presidente do Sindicato, Gheorge Vitti, lembra que movimento sindical bancário tem histórico de conquistas na questão ambiental. Na recente renovação da nossa convenção os bancos se comprometeram a apoiar iniciativas de cuidar dos empregos diretamente atingidos por situações de calamidade, disponibilizar informações e cuidados sobre os atingidos por calamidades e a automática instalação de um Comitê de Crise com participação de representantes das empresas e trabalhadores em situações de calamidade pública, como ocorreu no Rio Grande do Sul em 2024.

“Nas enchentes no Rio Grande do Sul, por exemplo, os bancários conseguiram assegurar direitos e

empregos com a atuação de suas entidades representativas”, aponta. A tragédia fez com que muitos trabalhadores com empregos informais tivessem mais prejuízos, sem qualquer proteção. **Leia mais sobre o tema e conheça as propostas apresentadas no encontro no site do Sindicato.**



Caderno

SINDICATO COMEÇA A DISTRIBUIR A AGENDA 2025*Publicação volta a ofertar mudas de ipê, símbolo de beleza e resistência*

O Sindicato começará a distribuir em breve o caderno 2025, agenda que traz as principais conquistas do último ano, espaço para anotações e desafios a serem enfrentados. Entre eles está a questão climática, pauta que vem se tornando constante no dia a dia frente ao crescimento dos eventos extremos, como temperaturas recordes, incêndios de grandes proporções,

devastação de florestas e inundações.

Para o presidente do Sindicato, Gheorge Vitti, a questão ambiental, diante de tudo que vem ocorrendo, torna-se uma das prioridades dos trabalhadores. “Ela está intrinsecamente ligada à sobrevivência humana, condições de vida, moradia e emprego, e tudo isso passa pela questão socioeconômica”, aponta.

A agenda já é uma tradição entre a categoria no Grande ABC, e aguardada por muitos bancários. Neste ano, como se destaca a questão ambiental, voltam a ser distribuídas mudas de ipê, planta que é símbolo de beleza e resistência. Plante o seu e depois envie uma foto para o Sindicato (11 99798-4732) - vamos fazer uma linda galeria de imagens para celebrar a esperança!



Editorial

PROTEGER A NATUREZA É GARANTIR A VIDA!

Um dos grandes desafios para a humanidade será restabelecer condições para sobrevivência da vida na Terra. Sabemos que o ano de 2024 foi o mais quente da história desde o período pré-industrial, uma crise climática provocada pela destruição da natureza, e os eventos extremos se repetem a cada dia.

Muitas vezes sem discriminação, controle ou fiscalização, grandes

empresas poluíram (e poluem) a atmosfera, os mares, o solo; despejam veneno, secam rios e, como consequência, adoecem e causam a morte de todos os seres, fauna, flora, humanos. Tudo em nome do lucro, com o suporte de uma economia ditada por mercados financeiros, que despreza condições de saúde e emprego.

É vital, nesse debate, que os trabalhadores sejam protegidos, com

manutenção do emprego e suporte em caso de eventos climáticos extremos, uma condição que faz parte do conceito de trabalho decente e para qual os bancários já se dedicam há tempos, inclusive com a obtenção de conquistas. Acompanhe e participe das discussões que apresentamos nesta edição: vamos, juntos, lutar pela vida, nossa e do nosso planeta!



GHEORGE VITTI
PRESIDENTE